



Município de São Bernardo do Campo
Secretaria de Educação
Departamento de Ações Educacionais
Divisão de Educação Infantil, Ensino Fundamental e
Educação de Jovens e Adultos

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA 1

EMEB ESTUDANTE FLAMINIO ARAUJO DE CASTRO RANGEL

NOME: _____ DATA: _____



hey.

A Velha Contrabandista



Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

— Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

— É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas às vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

— Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com quarenta anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

— Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

— Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

— O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha.

— Juro — respondeu o fiscal.

— É lambreta.

Entendendo o texto:

1- Os fatos ocorrem:

a- () Num posto de gasolina;

b- () Numa estrada do interior;

c- () Num posto de alfândega na fronteira;

d- () Na fronteira do Brasil com o Paraguai.

2- No trecho “O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha” o autor quis dizer que:

a- () Os fiscais da alfândega eram antigos.

b- () Os fiscais da alfândega também eram contrabandistas.

c- () Os fiscais da alfândega não eram confiáveis.

d- () Os fiscais da alfândega eram espertos e experientes.

3- Os fiscais da alfândega começaram a desconfiar da velhinha, por que:

a- () Ela começou a passar diariamente pela fronteira, transportando um saco na lambreta

b- () Ela foi denunciada.

c- () Os fiscais da alfândega desconfiavam de todos que passavam por ali.

d- () A velhinha tinha cara de contrabandista.

4- No final do texto, as personagens fazem um acordo. Qual o acordo proposto pelo fiscal?

a- () Que a velhinha se entregasse e tivesse a pena diminuída.

b- () Que a velhinha dividisse o lucro do contrabando com eles.

c- () Que a velhinha pagasse suborno aos fiscais da alfândega.

d- () Que a velhinha contasse o que contrabandeava, em troca de sua liberdade.

5- Qual o truque utilizado pela velhinha para enganar as fiscais da alfândega?

a- () Ela passava com o saco de areia para desviar a atenção dos fiscais e, com isso, eles não percebiam que ela contrabandeava.

b- () Ela se fazia de inocente e os fiscais imaginavam que o saco de areia era uma mania que ela tinha.

c- () O saco e areia era um artifício para ganhar tempo e fugir com a lambreta.

d- () O saco de areia escondia a lambreta.

6. Esse texto é uma:

a) () narrativa

b) () poesia

c) () informação

d) () crônica

7. É um texto que transmite:

a) () momentos de tensão

b) () comentários policiais

c) () uma situação de humor

d) () uma situação triste

8. Que adjetivos (qualidades) você daria à velhinha:

- a) () ingênua b) () esperta c) () caduca d) () cansada
e) () otimista f) () pessimista g) () boba h) () inteligente

9. Que adjetivos (qualidades) você daria ao policial:

- a) () teimoso b) () desconfiado c) () educado d) () ingênuo
e) () compreensivo f) () honesto g) () observador h) () tolo

10. No trecho: “O senhor promete que não ”espáia”?

O termo em destaque é característico de qual tipo de linguagem?

- a) Linguagem formal
b) Linguagem informal
c) Linguagem técnica

11- O final do texto é surpreendente? Por quê?

R:

12- Se você fosse o fiscal, teria percebido qual o contrabando? De que forma?

R:

13- Na expressão: “Com um bruto saco atrás da lambreta”, a palavra grifada significa:

- a) () estúpido
b) () grande
c) () mal educado

14- Alfândega é o departamento onde:

- a) Cobram-se impostos e taxas de produtos.
b) Compram-se produtos.
c) Vendem-se mercadorias proibidas.